



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista



2ª Consultoria Acadêmica

Bolsista: Isabella de Brito Nunes da Silva – Graduanda do 4º período

Orientada por: Leônia Maria Batista

RABDOMIÓLISE INDUZIDA PELO USO DE MEDICAMENTOS

RESUMO

A rabdomiólise é uma síndrome clínico-laboratorial que se caracteriza pela lesão e necrose do músculo esquelético, causando liberação dos seus constituintes intracelulares na circulação sistêmica, sendo potencialmente fatal devido ao alto risco de progressão para insuficiência renal aguda. O desenvolvimento da síndrome está associado a diversas causas, como exercícios físicos intensos, traumas e uso de drogas. A literatura descreve diversas classes de medicamentos capazes de desencadear a rabdomiólise, como as estatinas, fibratos, antipsicóticos, anti-histamínicos, anestésicos, entre outros. Desta forma, o presente estudo busca compreender os mecanismos envolvidos na indução da síndrome provocada pelo uso destes medicamentos. Para este fim, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, cujos artigos foram encontrados na base de dados Google Acadêmico, empregando descritores como “drug-induced” e “rhabdomyolysis”. Os mecanismos farmacológicos associados à indução de rabdomiólise variam conforme a classe terapêutica, incluindo alterações no metabolismo muscular, inibição enzimática e aumento de estresse oxidativo. A lesão muscular resulta na liberação de mioglobina, íons e enzimas, que podem causar danos renais. O diagnóstico laboratorial baseia-se no aumento sérico de creatinofosfocinase (CPK) e mioglobinúria. O manejo envolve a interrupção do uso do medicamento e reposição volêmica para prevenir insuficiência renal. Conclui-se que, embora rara, a rabdomiólise induzida por medicamentos é uma condição potencialmente grave, mas tratável com estratégias de manejo e prevenção adequadas.

Palavras-chave: Rabdomiólise, Insuficiência Renal Aguda, Medicamentos, Síndrome Farmacologicamente Induzida